

# poli-centrismo, rede urbana e áreas urbanas funcionais (FUAs): um estudo exploratório no vale do rio pardo e taquari - rs

carolina rezende faccin  
apresentadora

rogério leandro lima da silveira  
orientador

## projeto de pesquisa e objetivo

idades médias, poli-centrismo e desenvolvimento regional na Região dos Vales-RS: uma análise do papel da rede urbana nos processos de coesão e desenvolvimento territorial

Analisar a dinâmica espacial e o papel das cidades médias e da rede urbana regional nos processos de coesão territorial e de desenvolvimento regional na Região dos Vales, no Rio Grande do Sul.

## introdução

No contexto dos estudos urbanos, as noções de poli-centrismo e rede urbana podem auxiliar no planejamento de regiões com maior coesão territorial.

O **poli-centrismo** está relacionado a existência de um conjunto de centros urbanos, com diferentes características, que se relacionam funcionalmente entre si. Bem como, o desenvolvimento de sistemas territoriais poli-cêntricos está associado às **redes urbanas**.<sup>1</sup>

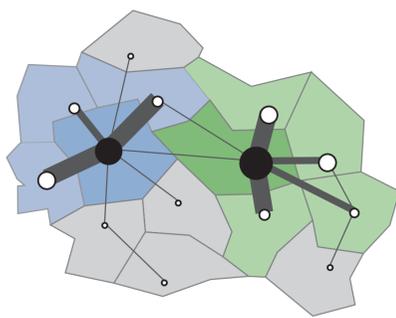
Desse modo, métodos que diagnosticam funcional e morfologicamente regiões, e que auxiliem na compreensão das dinâmicas inter e intra regionais, se tornam essenciais, como é o caso da delimitação das **Áreas Urbanas Funcionais** (Funcional Urban Areas – FUAs).

## área urbana funcional

Unidade territorial espacialmente integrada pelas atividades socioeconômicas da população. Caracterizado por um núcleo urbano densamente povoado e municípios do entorno a partir dos quais há uma percentagem mínima da população que se desloca para trabalho e/ou estudo, dirigindo-se principalmente dentro da FUA.<sup>2</sup>

### diagrama de funcionamento de uma FUA

- legenda**
- deslocamentos
  - casa-trabalho
  - fua 1
  - fua 2
  - municípios
  - centros urbanos
  - ruas

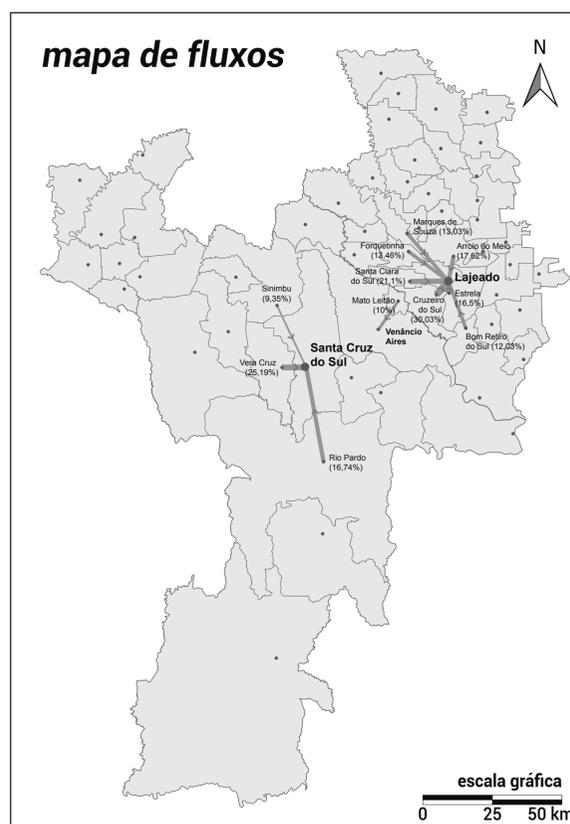


## metodologia

- Pesquisa bibliográfica para delimitar os conceitos de poli-centrismo, rede urbana e área urbana funcional;
- Coleta de dados secundários acerca dos deslocamentos pendulares da população economicamente ativa para trabalho e estudo entre os municípios das regiões dos Vales do Rio Pardo e do Taquari, através dos microdados do Censo Demográfico de 2010, levantados pelo IBGE.

### principais referências

<sup>1</sup> SILVEIRA, R. L. L. da. et al. Poli-centrismo, Áreas Urbanas Funcionais (FUAs) e Dinâmica Territorial: Um estudo exploratório desde a região do Vale do Rio Pardo - RS - Brasil. Revista Redes. Santa Cruz do Sul, v. 22, n. 1, p. 184-217, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.17058/redes.v22i1.8641>  
<sup>2</sup> ŠYKORA, L.; MULÍČEK, O. The micro-regional nature of functional urban areas (FUAs): lessons from the analysis of the Czech urban and regional system. Urban Research & Practice. v. 2, n. 3, p. 287-307, 2009. Acesso em 11 abr. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/17535060903319228>



## resultados

### Vale do Rio Pardo

Venâncio Aires, recebe o deslocamento de 10% da população de Mato Leitão; Santa Cruz do Sul, recebe 9,34% da população de Sinimbu, 17,43% de Rio Pardo e 25,41% de Vera Cruz.

### Vale do Taquari

Lajeado se destaca ao receber 12,03% da população de Bom Retiro do Sul; 13,03% de Marques de Souza; 13,46% de Forquethinha; 16,50% de Estrela; 17,62% de Arroyo do Meio; 21,10% de Santa Clara do Sul e 30,03% de Cruzeiro do Sul.

## conclusão

Puderam ser identificadas duas possíveis FUAs na região: a FUA de Santa Cruz do Sul e a FUA de Lajeado.

Esses dados evidenciam uma **importante articulação econômica entre os municípios da região**, notadamente em relação ao mercado de trabalho, bem como a importância de Santa Cruz do Sul e Lajeado na rede urbana regional.

### mapa de conclusão

